



O ENSINO PRÁTICO DE EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA NO INTERNATO EM MEDICINA

**Renato Augusto Passos
Bruno Michel e Silva
Lídia Chiaradia da Silva**

Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT - MG

Área: Ciências da Saúde

Introdução: A epidemiologia clínica desempenha um papel fundamental no ensino médico, pois fornece aos futuros profissionais de saúde uma base sólida para compreender e aplicar os princípios da epidemiologia no contexto clínico. Ela se concentra no estudo dos fatores de risco, diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção de doenças em pacientes individuais ou em grupos de pacientes. **Objetivo:** Relatar as práticas de ensino da epidemiologia clínica em uma turma de internato do curso de medicina de uma faculdade do sul de Minas Gerais. **Relato de Experiência:** Pela primeira vez, o curso de medicina ofertou no ano de 2023 a possibilidade dos internos do quinto ano a oportunidade de acompanhar todos os casos clínicos avaliados pela equipe de epidemiologia municipal, vivenciando todas as etapas que envolvem a busca ativa, a investigação, a confirmação e o acompanhamento de casos das doenças de notificação compulsória atualmente regidas pela Portaria GM/MS nº 3.328, de 22 de agosto de 2022. Durante sete semanas, um grupo de sete alunos participam das consultas e avaliação aos pacientes com preceptor médico na área de infectologia e posteriormente realizam seguimento dos casos com outro preceptor da área de epidemiologia. Além disso, os alunos participam de reuniões e cursos sobre preenchimento e condutas corretas no preenchimento de fichas de notificação, auxiliam na busca ativa de pacientes e na oferta de tratamento diretamente observado, revisam casos do comitê de mortalidade materno-infantil e ainda acompanham a coleta de exames de confirmação diagnóstica no laboratório de análises clínicas. **Resultados/Discussão:** Como resultado destaca-se a capacidade observada na tomada de decisão dos alunos baseada em evidências, a significativa melhora no raciocínio clínico, com a melhor capacidade de avaliar e interpretar os dados disponíveis para chegar a um diagnóstico preciso, estabelecer um prognóstico e selecionar o tratamento mais adequado a cada caso em acompanhamento. Além disso, a importância das atividades de prevenção e controle de agravos na população ficam mais evidentes na vivência do interno. Ao final das sete semanas, os casos clínicos mais relevantes foram apresentados pelos internos, discutindo as particularidades de cada caso aos preceptores da área. Os internos ressaltaram ao final do bloco a importância da vivência no ensino prático da área epidemiológica. **Considerações Finais:** Nesse sentido, foi possível concluir que o ensino prático na área permitiu uma compreensão aprofundada dos princípios epidemiológicos, sendo este crucial para fornecer aos discentes uma visão importante sobre a necessidade de um cuidado de qualidade aos pacientes e promover a melhoria contínua da prática médica.

Palavras-chave: Medicina. Epidemiologia. Ensino prático. Internato.